

EDITORIAL

Neste número, o sexto da nova fase da Revista da Academia Brasileira de Filologia, retomamos nosso intento de manter-lhe a publicação anual. Assim, pois, este é o número relativo ao ano de 2009.

Permanece a estrutura original, com editorial, ensaios, entrevista, homenagens, memória e noticiário, fotos de eventos da Academia.

Os ensaios trazem artigos de diversificadas matérias de importância universitária, como a formação de vocábulos com sufixos indígenas, o emprego do genitivo em Latim, a obra de Maranhão Sobrinho, a história do Romantismo no Brasil, os cinquenta anos da Nomenclatura Gramatical Brasileira, a arte literária como contestação ou confirmação do poder, a análise de obra do saudoso Antônio José Chediak, um estudo sobre as orações subordinadas, as obras de Euclides da Cunha e Celso Furtado, uma análise de discurso da música popular brasileira, ensino de gramática e produção textual.

A resenha mostra os cinquenta anos de nossa nomenclatura gramatical. Na seção de memória, uma contribuição histórica de uma célebre polêmica ocorrida no Ceará entre O Padre Climério Chaves e o linguista Martins de Aguiar.

A entrevista com Castelar de Carvalho revela a produção de grande pesquisa sobre os romances de Machado de Assis.

A seção de noticiário revela as principais atividades da ABRAFIL em 2009, além da atuação de nosso Presidente Antônio Martins de Araújo, como professor-visitante contratado pela Universidade Federal do Acre.

Lamentamos o falecimento de nosso confrade José Venicius Marinho Frias, ocorrido em outubro de 2009. Haverá, em março de 2010, uma sessão em nossa Academia que relembrará a trajetória brilhante do mestre no magistério fluminense.

Finalmente, diante do exposto, verifica-se que este número continua a cumprir a meta de divulgar o trabalho intelectual, de mais alto nível, de nossos dedicados confrades.

ANTÔNIO MARTINS DE ARAÚJO
Presidente da ABRAFIL